

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quintã feira 6. de Dezembro de 1731.

I T A L I A.

Napoles 16. de Outubro.

Rescem cada dia mais as differenças entre o Conselho Collateral deste Reyno, e o Tribunal da Legacia. Mandou aquelle Conselho os dias passados insinuar hum acto Juridico ao Nuncio, no qual lhe require, que elle declare formalmente, que as cartas patentes do Papa, e os actos de Congregaçã de *Super nonnullis*, não pòdem ser executadas neste



Reyno, sem permissã do Conselho Collateral; e que por consequencia o Tribunal da Legacia violou o direito da jurisdicãõ deste Conselho, fazendo o processo ao Cardeal Colccia sem seu consentimento. Com as ultimas cartas executorias de Sua Santidade publicadas em Roma contra o mesmo Cardeal, em que o privavaõ de todos os seus Beneficios, privilegios, e prerogativas, se ajuntou o dito Conselho extraordinariamente; e propondo-se nelle se deviaõ conformar, ou não com as ditas Cartas, se dividiraõ em opinicens os Ministros; sendo alguns de parecer, que lhes deviaõ pòr o cumpra-se; e sustentando outros, que se puzessem em sequestro as rendas dos Beneficios, que o mesmo Cardeal tem neste Reyno; e resolveo-se em fim com a pluralidade de votos que se mandassem ordens, aos Presidentes das Provincias para impedirem, que nellas se não execute ordem nem acto algum, sem se dar parte ao Conselho Collateral, nem sem seu

seu consentimento, e se notificou aos rendeiros das Abbadias, e mais Beneficios do dito Cardeal; para não entregarem couza alguma a nenhuma pessoa sem nova ordem do mesmo Conselho. Depois do referido corre aqui a voz, de haverem chegado ordens do Imperador, para que nem o Vice-Rey, nem o Conselho Collateral se intrometaõ mais nos negocios pertencentes ao Cardeal Coscia, nem embarassem a execuçam dos actos juridicos, que a Corte de Roma publicar contra elle. Tambem se diz que se intimou ao mesmo Cardeal o sair de Napoles dentro de hum mez. A 5. deste despachou o Governo hum Correyo a Milaõ com letras, que importavaõ 78U. ducados, para o Governador daquelle Ducado. Mandaram-se ao Vice-Rey de Sicilia 225U. florins. Ambas estas sommas sam destinadas para pagamento das Tropas Imperiaes, que se achão no Estado de Milaõ, e na Ilha de Sicilia Tem-se tomado a resoluçãõ de pedir emprestadas varias parcellas de dinheiro para acodir aos gastos precizos da presente situaçãõ, confinando para o seu embolço as decimas, e outros direitos, que se devem cobrar no espaço de hum anno. As forrages sam tam raras na Calabria, que o Regimento de Saxonia Gotha, que costumava tomar quarteis de Inverno naquella Provincia, teve ordem para passar hum parte para *Apulia*, e outra para *Basilicata* Sabbado da semana passada sahiraõ daqui muytas Tartanas para as referidas Provincias, levando a bordo as Tropas destinadas a render as que alli estavaõ de guarniçãõ. A 8. se embarcãõ tambem na nao de guerra *S. Carlos*, e em varias Tartanas dous batalhoens, e varias Companhias, que vãõ render as guarniçoens das Praças fronteiras de Toscana. Na Provincia de *Abruzzo* tem havido varios aballos de tremor de terra, e no dia 20. houve hum tam violento, que arruinou muitos edificios. O Principe de *Santa Agueda* fez illuminar tres noites o seu palacio, e recebeu os parabens de toda a Nobreza, com a occasiaõ de ser promovido à dignidade de Cardeal D. Jozè Firrao seu irmão. Os Religiozos Carmelitas Descalços tambem fizeraõ o mesmo festejo pela do Bispo de Arezzo, sobrinho do Papa, e Religiozo da sua Ordem.

Florença 20. de Outubro.

A Qui se festeiou com luminarias em tres noites successivas, a promoçãõ de Monsenhor Guadagni, sobrinho do Papa, à dignidade de Cardeal. Chegou aqui hum Commissario, que El Rey Catholico tem em Leorne, para conferir com o Padre Ascanio, Ministro do mesmo Rey, sobre alguns despachos pertencentes ao recebimento das Tropas Hespanholas em Italia. Os muzicos do Grã Duque partirãõ para Leorne, aonde se prepara hum Opera, que se hade representar naquella Cidade, quando chegar o Infante D. Carlos.

los. Na mesma Cidade se alugãrãõ já Cavalhariças para quinhentos cavallos, almazens para meter muniçoens de guerra, e huma casa para servir de Hospital aos Soldados doentes. Tem-se dado ordem a fabricar muitos fornos, e feito todas as dispoziçoens necessarias para commodidade das Tropas Hespanholas, que hamde ficar de guarniçaõ naquella Cidade. Voltou de Vienna a 28. do mez passado o Correyo *Cratts*, com despachos que logo entregou a Monf. *Tornaquinci*, Secretario de Estado. No mesmo dia houve huma conferencia no Paço, na qual dizem, se resolveo que Sua Alteza Real consentisse na mudança, que o Emperador dezejava se fizesse no Tratado concluido, entre esta Corte, e a de Castella. O Padre *Alcanio*, Ministro daquella Coroa, despachou no dia seguinte hum Correyo a Sevilha com esta resoluçaõ, e a mudança pedida pela Corte de Vienna.

Parma 6. de Outubro.

A Regencia deste Estado està ao presente estabelecida com o nome de administração. Compoem-se de dous Secretarios de Estado, e do General *Stampa*, que he a cabeça do governo, e ambos o tem em nome do Infante D. Carlos, debayxo dos auspicios do Emperador até que aquelle Principe tenha a idade, que o habilita para o Governo. Os Ministros que residem como Ministros de Parma nas Cortes Estrangeiras, continuarão nellas até nova ordem; e remeterão os seus despachos ao Conde de *Anvidi*, primeiro Secretario de Estado. Monf. *Oddi*, Commissario Apostolico, em execuçaõ das ordens do Papa, quiz entrar em novas diligencias sobre as pertençoens, que Sua Santidade tem a estes Ducados; porém o General Conde de *Stampa* lhe mandou insinuar, que se elle continuava em negociaçoens conducentes à execuçaõ desta idea, mandaria elle Commissarios a *Castro*, e a *Roncinglione*, que o Papa possui, e os Duques de Parma pertendem, para tomar delles posse em nome do Infante D. Carlos; e depois desta insinuaçaõ se conveyo, em que ficaram as couzas na fórma em que se achão.

Genova 30. de Outubro.

Por cartas de *Leorne*, escritas a 27. do corrente, se tem a noticia, de haverem dado fundo naquelle porto na mesma tarde, dezasete naos de guerra Inglezas, e com ellas o Almirante *Wager*, e cinco naos de guerra Hespanholas; e que o resto da armada se achava já à vista. Havia chegado de Florença àquella Cidade o Marquez *Renuccini*, Secretario de Guerra do Gran Duque de Toscana, e o Coronel Conde *Bardi* com outros Officiaes, para assistirem à entrada das Tropas Hespanholas, que se repartiriaõ por *Leorne*, *Pizza*, e *Porto Ferrayr*.

O Tenente Coronel, que foy despachado a Milaõ, com as propostas

propostas que fizeraõ os Descontentes para huma composição amigavel, voltou a Bastia com huma carta para o General Wachten-donck, a quem o Emperador ordenou, que não entrasse em negociaçam alguma com elles, sem participação da Republica de Genova; à vista do que mandou o General ordem a todas as suas Tropas, e às de Genova, para estarem promptas a marchar; e que no dia 15. partira de Bastia para o Exercito com a resolução de ir atacar os rebeldes no seu campo de *Vescovato*. Depois chegou huma embarcaçam de *Bastia*, com cartas de 22. em que se aviza, que havendo chegado o dito General às vizinhanças de *Vescovato*, lhe pediraõ licença para huma conferencia alguns principaes Caudilhos dos Corsos; que esta se fizera na presença dos dous Nobres da Republica; e que havendolhes proposto hum perdaõ geral entregando elles as armas, se conveyo em que dariaõ a reposta até 23. do corrente por todo o dia, e que entretanto houvesse huma suspençam de armas geral. A galè Capitania desta Republica, que voltou aqui a 17. de Bastia, nos deu a noticia, que o Coronel *Vela* entrara de improvizo com 400. Soldados da Republica em huma pequena Praça chamada *Luncio*, onde passára à espada quantidade de rebeldes que alli se tinhaõ retirado; e que entregando depois ao fogo as cazas, voltara para *Ajazzo*, onde os habitantes de varios lugares haviaõ mandado novos Deputados, para se submeterem na obediencia da Republica: que depois se embarcou com 1300. homens, sem esperar o reforço dos Hussares, que daqui partiram ultimamente; que desembarcando em *Campo Mourro* marchara a atacar os rebeldes ultramontanos; e que no caminho se lhe ajuntara a gente de alguns povos que tinhaõ dado a obediencia à Republica.

Milam 20. de Outubro.

A Duqueza de Bracciano morreo os dias passados nesta Cidade de Bexigas. Os Principes de Wirtemberg, e de Trivulcio, que foraõ a Genova ver as couzas mais notaveis daquella Cidade, se acham aqui outra vez. As Cartas de Parma dizem, que a Regencia tem mandado pagar a Duqueza viuva Henriqueta, os 60U. dobroens, que lhe deixou o Duque seu marido, no seu testamento; e que se continuaõ a fazer grandes aprestos para o rebimento do Infante D. Carlos; que se fala em se fortificarem algumas Praças daquelles Estados, e formar nellas almazens para a subsistencia das Tropas, e urgencias do Paiz.

Os avizos de Corlega nos dizem, que os descontentes se achavaõ com abundancia de viveres, e de muniçoens de guerra de toda a sorte, e que estam resolutos a esperar os Alemaes a pè quedo nas suas montanhas. As Tropas Imperiaes ao contrario padecem muito pela quan-

quantidade de doenças, e pela falta de viveres, por cuja cauza tem vindo alguns Officiaes Alemaens a Leorne a comprar gados. Hum navio Hollandez tem levado duas vezes aos rebeldes quantidade de muniçoens compradas em Leorne, e as desembarcou na Ilha *Roxa*; de que sendo advertido o Governador de Bastia fez sair na noite de 14. para 15. duas galès, e dous pataxos armados, para lhe irem dar caça. Huma barca Genoveza, que hia carregada de mantimentos para *Calvi*, cahio nas mãos de hum Corsario Argelino; porèma equipagem teve a fortuna de escapar da escravidão.

Veneza 27. de Outubro.

SImão Contarini, que partio com o cargo de Provedor General para Dalmacia, a dar ordem às cautellas necessarias contra a communicacão do mal contagiozo, que reyna nas vizinhanças daquelle Provincia, chegou já a *Spalatro*, para onde se mandaraõ novamente duas galeotas, huma Companhia de Infantaria, e algumas reclutas. Para Corfú partio tambem hum grande numero de levas na nao de guerra Santo Speridiaõ, para reencher as Tropas, que estão naquella Ilha.

HELVECIA. *Schashausen 29. de Outubro.*

AManhaã hade haver huma Assembleia geral no Cantão de *Zug*, para pondèrar os meynos com que se pòdem pacificar inteiramente as perturbaçoens, que nelle reynam há muito tempo. Acham-se naquella Cidade hum Commissario de Mons. de *Bonac*, Embayxador de França, e outro de Mons. *Cornejo*, Ministro de Hespanha para proporem ao Conselho, que annulle, ou ao menos modifique o rigor da Sentença, pronunciada contra os dous Balios daquelle Cantam; porèm o dito Conselho respendeu depois de bem consideradas as razoens da proposta, e da sentença, que não estava já em seu poder o fazerem nella nenhuma mudança. Os ultimos avisos de *Turin* dizem, que se vão prendendo pouco a pouco algumas pessoas; e que ElRey de Sardenha tinha nomeado huma junta composta de alguns Ministros do Senado, para examinarem fundamentalmente tudo o que se tem passado no grande caso, que alli succedeo; e sentencearem os culpados, a que se acrescenta, haver-se mandado a Ceve huma pessoa de consideracão, para fazer perguntas à Marqueza de *Spigno*, que alli se acha preza; e que ElRey tinha feito huma promoçãõ de Officiaes de guerra, e provido alguns empregos civis. O Emperador mandou offerecer a Sua Magestade Sardeniense toda a assistencia que fosse necessaria, e mandou marchar dous Regimentos de Cavallaria para a fronteira de *Menferrato*, a fim de estarem promptos a entrarem no serviço do dito Principe à sua primeira ordem.

ALEMANHA.

Vienna 27. de Outubro.

Suas Magestades Imperiaes foraõ hontem diverirse a *Schonbrun* no exercicio da caça; e à noite sem tornar ao Palacio da Favorita, onde atègora residiraõ, vieram alojarse no desta Cidade. O Principe Eugenio, que tinha ido a huma terra de que he senhor em Hungria, chamada *Hoff*, se acha já aqui de volta, e a mayor parte dos Senhores, que estavaõ nas suas quintas, se vaõ recolhendo à Corte para aqui passarem o Inverno. O General Conde de *Khevenhuller* chegou de Italia, donde se espera tambem o General de batalha *Schmettau*. Corre aqui a voz, que a Corte de Sevilha tem feito pedir ao Emperador huma dispença de idade de dous annos a favor do Infante D. Carlos, a fim de que este Principe, que em 20. de Janeiro proximo cumpre dezaseis annos, possa logo em chegando a Italia entrar no Governo dos Ducados de Parma, e Placencia. Ainda se não sabe se o Duque de Lyria tomarà o caracter de Embayxador extraordinario de Sua Magestade Catholica. Tem-se por sem duvida, que a Corte de Turin enttarà brevemente no Tratado de Vienna. Alguns avizos de Italia nos dizem, que as Tropas Imperiaes, e Genovezas atacàraõ os rebeldes no seu campo de *Vescovato*; que o combate fora muy perfido, e que morrera nelle muyta gente de huma, e outra parte; mas os rebeldes foraõ postos em fugida, de que se espera a confirmação.

Francfort 1. de Novembro.

O Conde de *Kuffstein*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, que ao presente se acha na Corte de *Manheim*, virà a esta Cidade brevemente para assistir na Assembleia, que o Circulo do Rhim superior, hade fazer no fim deste mez. O Conde de *Harrach*, Ministro de Sua Magestade Imperial em Ratisbonna, passou por esta Cidade fazendo caminho para *Liegi*. O Eleitor de Colonia passou a 25. do passado por *Constadt*, onde no dia seguinte foy cumprimentado em nome do Duque de *Wirttemberg* pelo Barão de *Stuben*, Marechal da Corte de Sua Alteza Serenissima, e a 27. partio para continuar a sua viagem para *Munick*, onde chegou a 29. As cartas de Saxonia dizem, que Sua Magestade Poloneza partira a 22. pela meya noite de *Dresda*, e chegara a 23. pelas oito horas da noite a *Crossen*, havendo feito 18. legoas de Alemanha naquelle dia; e que a 24. de tarde, depois de haver sido cumprimentado da parte del Rey de Prussia, pelo Tenente General *Grumbkow*, partio para *Carga*, onde se devia deter dous dias; levando em sua companhia Mon^l. *Lipski*, Vice-Chancellor da Coroa, O Conde de *Frieze*, Mon^l. de *Brühl* Ministro de Estado, o Coronel *Renard*, e Mesieurs *Haugwitz*, e *Bomstorff*.

GRAN BRETANHA. Londres 2. de Novembro.

O Duque de Lorena chegou a 23. do mez passado a *Greenwich*, despachou-se logo hum Expresso a *Hamptoncourt*, onde a Corte se achava, para a informar da sua vinda. Sua Alteza Real ficou de noite a bordo do hyacte, em que veyo de Hollanda. No dia seguinte desembarcou na Torre, onde foy recebido pelo Conde de Kinski, Ministro do Emperador, que o conduzio no seu coche até à sua caza, situada na praça de Hannover, e alli foy logo comprimantado da parte del Rey, e do Principe de Galles, pelo Conde de Scarborough, e pelo Lord Malpaz, Estribeiros mores de Sua Magestade, e de Sua Alteza. A 25. que era o dia nomeado por El Rey, para receber este Principe, partio elle daqui com o Conde de Kinski, o Conde de Watzdorff, Enviado del Rey de Polonia, Mons. Hop, Ministro da Republica de Hollanda, e tres Gentishomens da sua cometiva, e chegou a *Hamptoncourt* pelas duas horas depois do meyo dia. A pouca distancia do Palacio se apeou do coche, e se meteo em huma cadeira portatil, passou o primeiro pateo, e chegando à segunda porta onde o esperavaõ dous Gentishomens del Rey, sahio da cadeira, e acompanhado dos mesmos Gentishomens, e pelo Castellaõ, ou guarda do Paço foy a pè pelo segundo pateo, e entrou pela escada occulta na galaria em que estam os retratos dos Almirantes da Graã Bretanha, onde foy recebido pelo Conde de Grafton, Camareiro mór del Rey, que o conduzio a outra galaria, adornada toda de pinturas de *Raphaël*, e alli o recebeo o Conde de Dummore, Gentilhomen da Camera de semana, que o conduzio ao Gabinete de Sua Magestade do qual fechou a porta, e saindo Sua Alteza Real alguns minutos depois, foy reconduzido pela mesma forma até o quarto da Rainha, onde foy recebido pelo Conde de Grantam, Gentilhomen da Camera de Sua Magestade, que o conduzio pela escada occulta à caza da Rainha, onde se achava tambem o Duque de *Cumberlandia*, e as cinco Princezas: esteve o Duque alli hum bom quarto de hora, e depois foy com as mesmas ceremonias ao quarto do Principe de Galles, atraveçando todas as antecameras do mesmo Principe, até a camera onde tem o seu leito, na qual se entretiveraõ algum tempo. Depois destas vizitas voltou o Duque ao quarto da Rainha, onde se achou toda a Corte, e alli falou a hum grande numero de Senhores, e Damas; e seriaõ quatro horas quando partio de *Hamptoncourt* para ir jantar a *Isterworth* na caza de Campo do Conde de Kinski.

FRANCA. Pariz 3. de Novembro.

Recebeo-se de Sevilha o avizo de haver partido o Infante D. Carlos no dia 20. do mez passado para Italia; e o Marquez de Castellar, Embayxador de S. Mag. Catholica teve ordem pelo mesmo
Ex presso,

Expresso, para pedir a ElRey Christianissimo quizesse haver por bem, que S. A. possa fazer a sua viagem pelo Condado de *Rousselhon*, e pelas Provincias de *Linguedoc*, e de *Provença*. Mons. de Dauberton, que está ha annos na Corte de Sevilha, sobre negocios pertencentes ao Commercio, voltará a este Reyno na Primavera proxima, para tomar posse do emprego de Commillario general da marinha, de que Sua Mag. lhe fez mercê. ElRey Stanislao, que passou este Veraõ na caza de campo de *Mesnar*, se mudou para a de *Chambord*, onde determina passar o Inverno. Mons. de *Grevembrock*, que tem a incumbencia dos negocios do Eleitor Palatino nesta Corte deu parte a Sua Mag. da morte do Duque de Duas Pontes, por cujo motivo a Caza de Orleans tomou o luto a 26. e a Corte a 29. quando ElRey se recolheu de *Romboulhet*. Faleceu nesta Cidade subitamente na noite de 25. para 26. do mez passado, em idade de 79. annos Ulderico, Principe de *Carpegna*. Os seus criados fizeraõ logo lançar travessas, e pôr o sello na caza em que vivia nesta Cidade, e na que tinha em *Afnières*. Morreo sem posteridade, e deixou os seus bens a hum de seus sobrinhos, filho de sua irmãa, que assiste em Roma, ao qual havia já mandado os seus coches ricos, as suas joyas, e a sua baixella de prata; e não pôde dispor do seu Principado de *Carpegna*, por ser hum feudo masculino do Imperio. Tambem faleceu a 28. em idade de 68. annos Paulo Segismundo de *Montmorency-Luxenburgo*, Duque de *Chatillon*.

P O R T U G A L. Lisboa 6. de Dezembro.

O Senhor Infante D. Carlos, que teve repetiçam da sua queixa, recebeu nella muitas melhoras com o remedio da sangria. A Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca vizitaraõ a Sua Alteza na quinta feira, e no Sabbado da semana passada; e na tarde deste ultimo dia concorreo tambem a vizitallo o Principe nosso Senhor, depois de se haver divertido em huma das cazas de Campo Reaes do sitio de Bellem.

Na terça feira com a occasiaõ de comprir vinte annos a Senhora Princeza de Asturias D. Maria Barbara, se vestio a Corte de gala, beijou a Nobreza a mão a Suas Magestades, e Altezas, a quem o Embayxador delRey Catholico cumprimentou com o mesmo motivo; e de noite houve serenata no quarto da Rainha nossa Senhora

Sabio a Luz hum tomo em quarto intitulado Imagens conceituosas dos Epigrammas do Padre Antonio dos Reys, readuzidas do metro Latino ao Lusitano, por Joaõ de Souza Caria. Vende-se na logea de Joaõ Gonçalves na rua dos Escudeiros.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Cos.ãr. as licenças necessarias.*

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quintã feira 13. de Dezembro de 1731.

R. U. S. S. I. A.

Mascow 5. de Outubro.

Elas ultimas cartas de Derbent, se tem a noticia, de que as Tropas Russianas, aquartelladas nas fronteiras da Persia, lograõ saude perfeita, sem ter havido nellas este anno nenhuma das doencas epidemicas, que padeceraõ nos antecedentes; e que o General Lewaschaw, que tem o governo das armas naquella districto, tinha formado huma companhia franca,

P composta dos filhos de todos os Principes Tartaros vizinhos, que se meteraõ na protecçãõ de Sua Magestade Imperial, a fim de fazer segura por este meyo a sua fidelidade, e observar o juramento, que fizeram como vassallos desta Coroa. Os Kosakos da Ukraina Poloneza mandaraõ Deputados a esta Corte, offerecendo à Imperatriz a sua obediencia, e deprecandolhe a sua protecçãõ; porèm Sua Magestade Imperial, assim por não dar occasiãõ de queixa ao Rey, o Republica de Polonia, como por estar informada, q̃ esta diligencia nascia do meyo do castigo, que tinhãõ merecido aos Polacos pelos seus roubos, e insultos, lhe não quiz admitir a omenagem, que queriaõ fazerlhe. Corte voz, que depois de haver sido deposto de seu cargo o Gram Vizir, tomara o Divan a resoluçãõ de fazer hum Tratado de Paz com El Rey da Persia, aceitanda as offeras, q̃ elle tinha feito ao Gram Senhor de lhe largar a Georgia. O Conde de Wratislaw, Embayxador

Ddd

dor extraordinario do Imperador de Alemanha, tem feito varias instancias, para persuadir S. Mag. a entrar no Tratado concluido em Vienna, em 16. de Março passado. Tem-se feito sobre este particular muitas conferencias entre os Senadores na presenca de Sua Magestade; mas ategora senão tem dado resposta algũa positiva àquelle Ministro. O Residente del Rey de Inglaterra, não tem podido fazer determinar o alto Conselho a approvar o projecto, que elle lhe appresentou para restabelecer o Commercio entre as duas naçoens, na mesma fórma que antigamente se fazia.

Os Religiosos Capuchinhos, que aqui vieraõ a fundar huma Missão, foraõ recebidos com muita benignidade pela Imperatriz, que lhes fez merce de hum terreno assaz consideravel, para edificarem hum Mosteiro. O Principe de Nariskin moço, que havia hido desterrado para a Siberia, no tempo da desgraça do Principe de Mentzikoff, se acha já restituído a esta Corte haverà hum mez, com o Principe de Mentzikoff moço, e com sua irmãa, que esteve despozada com o Imperador Pedro II. Publicouse ha pouco tempo hum Decreto de Sua Magestade sobre o procedimento de alguns Tribunaes, contra varios particulares, accusados de feitiçaria, deixando reservado somente ao Conselho o conhecimento deste crime. Sua Magestade partio hum destes dias para a sua caza de campo de *Ismaïlow*, onde assistirá até partir para Petrisburgo; e corre a voz, que antes da sua partida fará huma promoção de Officiaes Generaes.

P O L O N I A.

Varsovia 10. de Outubro.

El Rey se espera aqui a 2. do mez proximo; e assegura-se, que se dilatarà neste Reyno até o anno de 1733. e que não haverà este anno Dieta em *Grodno*; mas que no proximo convocarà huma extraordinaria nesta Cidade no mez de Agosto. O Primaz do Reyno tem escripto cartas circulares a todos os Senadores, convidando-os para se acharem nesta Cidade no fim deste mez, a fim de assistirem ao grande Conselho, que Sua Magestade hade fazer logo em chegando. Entende-se, que o Regimentario da Coroa será declarado Gram General; não obstante a opposição dos Nuncios, que o anno passado lhe embaraçaraõ a obtenção desta dignidade. As cartas de *Dresda* nos dizem, que a Senhora Archiduguezã, mulher do Principe Electoral de Saxonia, se acha novamente pejada, e que se fazem preces publicas pela conservação da sua saude; que El Rey estava em *Pilmuz* donde devia partir a 25. de Outubro para esta Cidade; e que de caminho se havia de deter dous dias em *Crossen*, Cidade pertencente a El Rey da Prussia; que Mo. Senhor Paolucci, Nuncio do Papa, se achava perigosamente enfermo em *Dresda*, de huma reten-

ção de ourina. Dizem, que Sua Santidade para ajustar as differença, em que está com esta Corte, determina mandar aqui hum Ecclesiastico Polonez, que se acha em Roma ha perto de hum anno, dando-lhe pleno poder para tratar este negocio com os Senadores, sem intervenção do Nuncio.

S U E C I A.

Stockolmo 23. de Outubro.

AS fragatas destinadas para reconduzir ElRey a este Reyno, se fizeram à vela a 15. do corrente para as costas de Alemanha, onde esperarão a Sua Magestade, que deve partir de *Cassel* no fim deste mez. Tambem se mandarão a *Steds* muitos Officiaes, e ciados da Corte, a esperar naquelle porto a Sua Magestade; e a Rainha, que se assegura determina fazer o mesmo, irá para este effeito a *Jencopingue* com a Duqueza viuva de Mecklenburgo sua cunhada.

Segundo as ultimas listas dos Regimentos, que se mandarão ao Conselho, tem ElRey actualmente em armas 40U. homens, entre Infantaria, e Cavallaria. A Rainha informada, de que todas as Tropas, que ha neste Reyno, na Pomerania, e na Finlandia estão completas, mandou passar hum Decreto, no qual defende a continuação das novas levas. Os almazens da Finlandia estão cheyos, e o Governador General daquella Provincia escreve; haver nella pão bastante para a subsistencia dos seus moradores até a colheita proxima. A nao da nova Companhia da India, sahio antehontem do porto de Gottenburgo, fazendo viagem para aquelle paiz. Trabalha-se actualmente em aparelhar outra de 46. peças, que partirá dentro de poucos mezes. O Conde de Gallowin, Ministro da Ruffia, se prepara a partir para Petrisburgo, a esperar a Emperatriz sua ama.

D I N A M A R C A.

Copenhague 30. de Outubro.

ACorte passou hontem de *Friedensburgo* para o Palacio de *Friederiksburgo*, donde ElRey se espera aqui a semana proxima, para dar principio ao alto Tribunal, para cujo effeito está já o trono de Sua Magestade posto em huma das salas da Camera da Cidade, que novamente se reedificou. Chegou ha poucos dias hum Correyo, despachado pelo Conde de Rantzau, Ministro de Sua Magestade em Londres, com cartas que deraõ a occasião a hum grande Conselho. O Conde de Reventlau, Presidente da Cidade de Altena, e o Conde u filho, que era Bailio de Hadersleben, que cazou ha pouco tempo com a Princeza de Holfacia Nordburgo, perderão a graça de Sua Magestade, e forão obrigados a fazer demissão dos seus empregos.

ALEMANHA.

Hamburgo 2. de Novembro.

AS ultimas cartas de *Petersburgo* de 16 do mez passado dizem, haverse mandado daquella Cidade para a de Moscou, com escolta de Dragoens, huma consideravel quantia de dinheiro em moeda novamente fabricada; que a mayor parte das naos de guerra, que ha naquelle porto, e no de *Cronstadt*, se achão actualmente de-zarmadas; e que por huma lista, que corria por verdadeira, se achã, montarem as Tropas pagas do Imperio da Ruffia 165U. homens, dos quaes ha 55U. aquartelados na Ruffia, 44U. nas Provincias conquistadas a Suecia, e 66.U. no Reyno de Astrakan, e fronteiras da Persia.

Alguns avizos de *Schwerin*, dizem, que o Duque reynante de Mecklenburgo havia partido com alguns Senhores da sua Corte para *Boytzemburgo*, a esperar ElRey de Suecia, que o determina acompanhar até certa distancia de *Rostok*. A fragata destinada a reconduzir Sua Magestade Sueca ao seu Reyno, he já chegada a *Warnemunda*; e a commissão Imperial mandou ordem aos Cabos das Tropas da execuçaõ, para terem promptos os destacamentos necessarios para acompanhar ElRey de Suecia pelo Ducado de Mecklenburgo.

Hannover 2. de Dezembro.

ELRey de Suecia chegou antehontem pelas onze horas da manhã a *Herrenhausen*, acompanhado dos Principes *Guelhelmo*, *Maximiliano*, e *Forge* seus irmãos, e dos Generaes *Verschuur*, e *Desfort*. Foy recebido, e cumprimentado pelo Feld-Marechal, pelos Ministros de Estado, e por outras pessoas de distincão, que tiveram a honra de comer com Sua Magestade; que pelas quatro horas partio para ir dormir a *Burgstorff*. Havia selhe posto em *Herrenhausen* huma guarda de 180. Granadeiros, commandados por hum Capitam, hum Tenente, e hum Alferes das guardas de pé. Tambem se lhe mandou trinta guardas do corpo, com hum Capitão, dous Tenentes, e hum Ajudante. Sua Magestade irá dormir à manhã a *Otdenstat*; e a 2. do mez proximo, depois de haver jantado em *Gohr*, caza real de caça de Sua Magestade Britannica, irá passar a noite em *Danneberg*, donde a 3. proseguirá a sua viagem pelo Ducado de Mecklenburgo.

Berlim 30. de Outubro.

AS vodas da Princeza Real com o Principe herdeiro de *Brandenburgo-Bareith* ficão fixas para 20. do mez proximo, e se celebraráõ com muita magnificencia. Haverá nesta occasiaõ tres soberbos banquetes. O Margrave de *Auspach* se espera em *Wusterhausen* a 2. de Novembro; e o Duque de *Beveren* chegará a 15. com

Du-

A Duqueza sua mulher, e com o Príncipe seu filho primogénito. El Rey veyo aqui a 27. e jantou com o Coronel *Sidorow* na caza, que elle agora acabou de edificar, onde tambem jantárao o Conde de *Seckendorff*, Ministro do Emperador, e o Conde de *Lewold*, Ministro da Ruffia, que depois de à manhaã parte para Vienna. Por cartas de *Crossen* de 24. de Outubro se tem a noticia, de haver El Rey de Polonia partido a 22. pela meya noite de Dresda, e chegado àquella Cidade pelas oito horas da noite de 23. com perfeita saúde, havendo feito naquelle dia 18. legoas Germanicas de caminho, que fazem perto de 24. de Hespanha; que a 24. fora comprimentado da parte de Sua Magestade Prussiana pelo Tenente General *Grumbkow*, para cujo effeito tinha partido daqui: que na tarde do mesmo dia continuará a sua viagem para ir dormir em *Carga*, onde se devia deter dous dias: que todos os Ministros nomeados para seguirem a Sua Magestade haviaõ partido para Varsovia; e que o Conde de *Wackerbarth*, Enviado extraordinario, que foy de Sua Magestade Poloneza em Roma, havia sido feito Ministro de Estado, e Ayo do Principe, filho mais velho do Principe Real, e Eleitoral de Polonia.

Ratisbona 1. de Novembro.

O Conde Francisco de *Starhemberg*, sahio de Vienna por ordem do Emperador, a tratar alguns negocios do seu real serviço com os Bispos Príncipes de *Passavia*, *Eichstadia*, e *Ratisbona*. O Decreto da Comissão Imperial foy publicado os dias passados nesta Dieta, e contém em substancia, Que o grande paternal cuidado, q̄ S. Mag. Imperial tem na conservação da paz, e secego, haõ só do Imperio, mas de toda a Europa, o obrigavaõ a fazer algumas negociaçoens importantes, huma das quaes havia sido, fazer huma *Pragmatica Sanção*, em que se contém a ordem de succeder na Serenissima Caza Archiducal; a que se estabelleceu solemnemente em 19. de Abril de 1713. na Corte de Vienna, para cuja corroboração pedia a garantia do mesmo Imperio; e q̄ como a Caza de Austria, he hum baluarte, e forte antemural para a defença da Christandade, e muy importante para a conservação da liberdade da Europa; e particularmente da preciosa patria Germanica, para rebater com a sua força todos os designios, e ataques Estrangeiros, a que nam poderia ter sempre effeito, diminuindo-se o poder, que logra ao presente a sua Caza Archiducal, e só pôde ser preduravel, succedendo nella os herdeiros, e descendentes de ambos os sexos, e logrando a posse de todos os Reynos, e Estados hereditarios; e que sendo a importante garantia do Imperio, o caminho mais seguro de se conseguir, e o mais certo meyo para evitar guerras, e dissensoens, e que está por muitas das Potencias Estrangeiras tam reconhecida esta verda-

de

de que tem tomado a peito o progresso deste beneficio publico, pelo que esperava Sua Magestade Imperial, que os seus compatriotas, Eleitores, e Estados, com o exemplo da Coroa de Inglaterra, que tinha já dado consentimento a esta garantia, quizessem todos convir nella. Os Ministros Imperiaes apertaõ muito por huma resoluçãõ final sobre esta importante materia; e como se tem já feito varias representaçoens nas principaes Cortes, senão duvida, que este grande negocio se veja concluido antes do fim deste anno, por pluralidade de votos.

O Ministro do Duque de *Saxonia-Weymar*, que tinha a incumbencia dos negocios do Duque de *Birkenfeld*, havendo sido informado, que *Monf. de Ochfel*, que foy Ministro do Duque defunto de *Duas Pontes*, havia sido continuado neste emprego pelo Eleitor Palatino, e como tal havia já entregue as suas cartas credenciaes ao Ministro de *Moguncia*, deu logo parte ao Duque seu amo, o qual mandou plenos poderes, ao Secretario do dito seu Ministro, para em nome do Duque de *Birkenfeld* tomar o titulo de Ministro do Ducado de *Duas Pontes*, e os apresentar ao Ministro de *Moguncia*, o que elle assim fez; e o dito Ministro de *Moguncia* lhe prometteo de lhas meter nos actos da *Dieta* do Imperio, depois de algumas difficuldades.

Aqui ha cartas de *Moscou*, que dizem, que a *Princeza Proscovia*, irmãa mais moça do *Emperador* reynante, tinha adoeçido com queixa grave; e que havia chegado àquella Corte hum Expresso de *Constantinopla* com a noticia, de que dous *Bachãs* do *Exercito Ottoman*, que milita na *Persia*, se passáraõ com 2U. de Cavallo ao serviço do *Principe Thamas*, por haverem recebido avizo secreto, de terem partido dous *Capigis* a pedirhes as cabeças da parte do Sultaõ.

GRAN BRETANHA.

Londres. 2. de Novembro.

Suas Magestades foraõ a 27. ao bosque de *Windsor* com os Principes, e Princezas seus filhos, ver huma montaria de Veados, para a qual convidaraõ o Duque de *Lorena*; e correose huma daquellas feras até *Swinley*, que fica 25. milhas distante do Palacio; e depois de o haverem morto voltaraõ pelas quatro horas da tarde a *Hamptoncour*, onde todos jantaraõ em huma meza oval, que se tinha armado na formosa galaria daquelle Palacio, onde *ElRey* poz à sua mão direita o *Principe de Galles*, e à esquerda o Duque de *Lorena*, porque observava o incognito. Nesta occasiaõ tiveraõ a honra de comer com Suas Magestades, e Altezas os Duques de *Gratton*, *Neucastle*, *Devonschire*, e *Rechimond*, o Conde de *Kinski*, Embayxador do *Emperador*, o Conde de *Dunmore*, o

Lord Harrington, o Lord de Lawaré., o Lord Guilford, o Cavalleiro Roberto Walpole, e dous Senhores que vieraõ com o Duque de Lorena; o qual depois de comer, voltou para *Isteworth*. A 29. jantou o mesmo Principe em caza do Lord Harrington, e de noite na do Duque Devonschire. O Cavalleiro Roberto Walpole, convidou a S. A. Real para ir ver a sua excellente caza de campo de *Hanbton* no Condado de Norfolk, onde irá hũa dos dias da semana próxima com muitas pessoas de distincão.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 5. de Novembro.

OS Estados de Brabante se separarãõ depois de haverem consentido nas contribuiçoens que se lhe pedirãõ da parte do Governo. Voltou de Luxemburgo Mons. de Beaufie, Engenheiro General, e deu parte a Regencia do estado em que se achãõ as fortificaçoens daquella Praça. Mandaram-se marchar para ella dous Esquadroens do Regimento de Dragons de Westerlo, e dous destacamentos dos Regimentos de Portugal, e de Vehlen, para irõ buscar os cavallos, que allí chegarãõ de Alemanha, para a remonta dos seus Regimentos. Os de Koniseg, do Gran Mestre da Ordem Teutonica, e do Marquez de Bade, estãõ promptos a marchar, o primeiro para *Bohemia*, o segundo para *Silezia*, e o terceiro para *Saxonia* e os outros substituidos de *Dach*, *Wurtemberg*, e *Arrestberg*. Espera-se aqui brevemente Mons. Gonzaga, Nuncio do Papa por se haverem ja decidido em *Viena* as difficuldades, que tinham retardado a sua chegada, as quaes consistiaõ todas sobre o Ceremonial. Nomeou o Imperador ao Conde de Harrach, filho do Vice Rey de Napoles, para ir a *Liege*, ajustar as differenças, que ha entre o Bispo, e o seu Cabido, e as que existem entre os Vassallos daquella Principe, e os de Sua Magestade Imperial neste Paiz baix

As cartas de *Vienna* de 24. de Outubro dizem, haverse festejado em Palacio no dia 22. o camprimento de annos do Serenissimo Rey de Portugal, cunhado do Imperador; e que Sua Magestade Imperial tinha nomeado ao General Conde Philippe, para ir a Corte de Turim, por seu Ministro extraordinario; que se cuida muito em povoar os lugares despovoados do Reyno de Hungria de familias Alemãs; e que naquella semana haviaõ partido muitos paizanos de *Beteravia*.

A Festa do glorioso Bispo S. Nicolao, se celebrou quinta feira da semana passada, na Igreja Prioral da sua invocação com grande solemnidade; e de tarde foy fazer oração a Rainha nossa Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca. No mesmo dia foy o Principe nosso Senhor visitar o Senhor Infante D. Carlos, e no Sabbado se divertio em huma das cazas de campo Reaes do sitio de Bellem.

Sua Magestade attendendo aos serviços, e merecimento de Antonio de Souza Pereira, Senhor do Morgado de Val de Perdiges, e Capitão de huma Companhia do Regimento de Dragoens da Provincia de Traz os Montes, lhe fez a mercè de huma Companhia de Granadeiros de Cavallo, que foy servido criar de novo; dandolhe o soldo dobrado.

Nos dias 6. 7. e 8. do corrente entrou no porto desta Cidade com viagem de 99. dias a frota do Rio de Janeiro, composta de 14. navios pertencentes ao Comércio desta Cidade, e da do Porto, e comboyada por duas naos de guerra nossa Senhora da Assumpção, e nossa Senhora de Nazareth, todos à ordem do Coronel Alvaro Sanchez de Brito. Desde o primeiro deste mez até o dia 8. entraraõ neste rio 26. navios Inglezes de commercio, e a nao de guerra da mesma nação chamada Heitor, 6. Hollandezes, 2. Francezes, e alguns Portuguezes além dos da frota referida; e destes vinte com carga de trigo, e cevada.

Na Villa do Barreiro da outra parte do Tejo, faleceraõ em 17. de Outubro passado Joao Rodrigues, Escarinhado, natural da Villa de Collares em idade de cento e vinte e cinco annos, o qual se achava servindo de Soldado em Flandres no anno de 1640. em que se acclamou o Senhor Rey D. Joao o quarto, a quem veyo servir, e se achou na restauraçam de Evora. No mesmo dia poucas horas antes faleceu sua mulher Antonia Rodrigues em idade de cento e quatro annos, havendo oitenta e sete para oitenta e oito que eraõ cazados, e ambos foraõ conduzidos à sepultura em hũa mesma tumba, e metidos em huma mesma cova, na Igreja Matriz daquella Villa.

A D V E R T E N C I A.

Sabio impresso o Almanack, composto pelo mesmo Autor chamado o Astrologo moderno; contém noticias muy curiozas, e particulares com muitas observaçoens para a agricultura, noticias dos nascimentos dos Principes da Europa, taboa das mares, Lunario geral; e hum resumo Chronologico dos successos do Mundo. Vende-se na Cordoaria velha, aonde se vendem as gazetas.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Com licenças e cédulas.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL:

de S. Magestade

Quintã feira 20. de Dezembro de 1731.

TURQUIA.

Constantinopla 18. de Setembro.

Grande cuidado com que nesta Corte se pertende occultar às Potencias Christãas a perturbação que nella se padece, fazem escrever daqui com menos averiguação os successos. O Gram Vizir, não foy deposto por outro motivo, mais que para apaziguar os povos, a que o procedimento daquelle Ministro tinha feito sublevar segunda vez. Não se lhe con-



fiscaraõ os seus bens, como se divulgou, mas foy com todos os que possuia para Negroponte, com o titulo, e emprego de Bachã. Recea-se que o de Nizza, que foy nomeado para servir este primeiro cargo do Imperio Ottomano, não seja tambem agradavel aos Janizaros, porque sempre foy muito inclinado à paz. Em quanto elle nam chega se entregou o Sello do Imperio ao Agã dos Janizaros, dandose-lhe por adjunto o *Kiaia*, ou Tenente do ultimo Gram Vizir. No ultimo Conselho geral, que se fez, se resolveo (segundo alguns dizem) procurar por todas as vias a paz com a Persia; e no dia seguinte se mandaraõ novas instrucçoens ao Seraskier, que manda as armas naquella fronteira, para negcciar hum Tratado com o Principe Thãmas. Outros com mais fundamento asseguraõ, que o Divan, ou Conselho geral, que se ajunta muitas vezes, procura convir nos meynos de se restabelecer a tranquillidade nesta Corte, e

Ecc

fazer.

fazer a guerra com mais vigor, que nunca contra os Persas. Para este effeito se resolveo escolher de entre os Janizaros os que se reconhecem mais affeiçoados ao novo Sultaõ, para ficarem em Constantinopla, e fazer marchar os outros para a Persia, substituindo a sua falta com hum corpo de Tropas de Albania. Os 4U. cavallos, que esta Corte pedio aos Hospodares de *Moldavia*, e *Valaquia*, chegãrãõ já às vizinhanças de Constantinopla, e devem marchar logo para *Tripizonda*, donde passarãõ depois à Persia com as Tropas que actualmente vãõ marchando para aquelle paiz. O Gram Senhor tem determinado dar à sua custa huma guarda de Janizaros a cada hum dos Ministros Estrangeiros, que residem em *Pera*, assim para lhes fazer honra, como para os livrar dos insultos do povo, no caso que este faça algũa nova sedição, como promete com repetidas ameaças. Tambem tem ordenado, que se trate melhor daqui por diante aos escravos Christaõs, e defendido debayxo de rigorosas penas aos Officiaes das Alfandegas, o commetter engano algum no recebimento dos direitos dos navios Christaõs, que entraõ, ou sahem nos portos deste Imperio. Ha oito dias que aqui corre a noticia de ter havido huma nova revolta no *Egypto*, de que se esperaõ aqui as circumstancias.

I T A L I A.

Napoles 23. de Outubro.

A Nao de guerra S. Carlos, que foy servindo de comboy às Tartanas, que daqui se mandãrãõ com Tropas às costas de Toscana, voltou Sabbado passado a este porto. Fala-se em mandar conduzir algumas Tropas para Sicilia, em lugar de outras, que se mandãõ vir daquelle Reyno. O Duque, e Duqueza de Coscia, vem passar o Inverno a esta Cidade, e se esperaõ aqui brevemente. Corre a voz de estarem ajustadas amigavelmente as differenças que havia entre a Corte de Roma, e o Cardeal Coscia, e se divulgaõ as condiçoens, de que sam as principaes, „ que Sua Eminencia darã 100U. „ dobroës, para se empregar huma parte deste dinheiro, na nova fachada, ou portico, que se intenta fazer na Igreja de S. Joãõ Laterano; e o resto se meter no cofre da Camera Apostolica: que Sua „ Eminencia serã restabelecido em todas as prerogativas da dignidade de Cardeal, e na posse de todos os seus Beneficios, excepto „ na de huma Abbadia de 4U. escudos, ou 10U. cruzados de renda, „ a qual se darã ao Cardeal Doria, que he ao presente Arcebispo de Benevente, e este se recolherã a Roma, onde farã demissãõ deste „ Arcebispado nas mãõs do Papa, que disporã delle a favor do mesmo Cardeal Coscia. Dizem que o Cardeal del Giudice foy mediameiro deste ajuste, e que o Conde de Sntzendorff. que daqui foy a

Roma, levou commissão para trabalhar nelle. Mandaram-se tambem as atestaçoens de muitos Medicos desta Cidade, que asseguraõ todos, que o Cardeal Cofcia, desde, que aqui chegou atègora, tem tido huma continua queixa de gotta, e outras de varios achaques, que tem reduzido Sua Eminencia à impossibilidade de obedecer às ordens do Papa, e passar a Roma, como dispoem os Breves executoriaes, e se crè que se terá respeito a estas circumstancias, principalmente quando a Congregaçãõ, que se nomeou para examinar o projecto da reedificaçãõ do frontespicio da Igreja de S. Joãõ de Laterano, resolveo, que seria impossivel emprendello, quando Sua Santidade não quizesse contribuir com o dinheiro do seu bolcinho, porque não havia outro fundo, que se consignasse para esta despeza.

Parma 28. de Outubro.

EL Rey Catholico escreveu no mez passado huma carta ao Emperador, declarando, que Sua Magestade havia emancipado ao Infante D. Carlos, seu filho, mandando-o sair do seu Real, e paternal poder; e o recomendava na tutela de Sua Magestade Imperial. O Emperador, pelo direito Imperial, Romano, e Alemão que tem nos feudos de Italia, aceitando a declaraçãõ desta emancipaçãõ, approvou, e resolveu que, visto se haver extincto toda a successãõ masculina na Casa Farneze, e o Infante D. Carlos em virtude do que se ajustou na Quadruple aliança, confirmada tambem pelo Tratado de Vienna de 7. de Junho de 1725. lhe pertenceo a investidura eventual, e devia succeder, como hum novo vassallo nos feudos Imperiaes de Parma, e Placencia, e em razãõ da sua menoridade não poder entrar logo na Regencia delles, nomeou pela sua Imperial authoridade, para seus tutores, à Serenissima Senhora Duqueza Dorothea Sophia, viuva de Parma, e Placencia, sua avò, e ao Gram Duque de Toscana Joãõ Gastaõ, confiando-se em que a Duqueza, e o Gram Duque aceitarãõ esta tutela, e tomarãõ della pelos seus Plenipotenciarios juramento no Conselho Aulico, e receberãõ depois a investidura do Trono Imperial. Dizem que sendo esta resoluçãõ communicada ao Gram Duque, fizera alguma difficuldade; e que o Principe D. Carlos poderã pedir ao Emperador suplemento de idade, com que ficarãõ cessando todos os inconvenientes da tutela. Aqui se diz que a Duqueza Dorothea Sophia, tomarã posse da Regencia destes Ducados em nome do Infante D. Carlos seu neto, em 4. do mez proximo, em que se celebra a festa de S. Carlos. Trabalha-se em bater 200. medalhas, com a empreza de Sua Alteza Real para se distribuirem pelo povo, no dia em que se tomar esta posse. As cartas de Bolonha dizem, que o Cardeal Spinola, Legado naquella Cidade, partirã a 25. do corrente para Genova sua patria.

Florença 30. de Outubro,

NO dia de 18. do corrente leo Mons. Marmorì, Auditor general, ao Gram Duque, na presença de Mons. Tornaquinci, Secretario de Estado, e do Auditor Fiscal, o Formulario do juramento, que S. A. Real deve fazer, como tutor do Infante D. Carlos, de quem a Duqueza viuva de Parma Dorothea, serà tambem tutora, até a mayoridade deste Principe, que se fixou até elle cumprir dezoito annos. S. A. Real havia tido nos dias precedentes huma larga conferencia com muitos dos seus Ministros, sobre esta tutella, que lhe foy conferida pelo Emperador. O Padre Ascanio, recebeu Domingo passado hum Expresso de Parma, com alguns despachos pertencentes a este negocio. No mesmo dia chegaraõ aqui dous Coroneis, hum Hespanhol, outro Inglez, que vieraõ a bordo de duas naos de guerra, que haviaõ entrado no porto de Leorne, e traziaõ algumas commissoens da parte dos Almirantes Marquez Mari, e Carlos Wager, sobre as quaes estiveraõ no dia seguinte em conferencia com o Marquez Renuccini, Secretario de guerra, e de tarde tiveram audiencia do Gram Duque. Soube-se que o negocio a que vieraõ consistia na fórma, que devia haver no recebimento, e distribuiçaõ das Tropas Hespanholas. S. A. lhe mandou de noite algumas alcofas de refrescos. Hontem chegou hum Correyo de Leorne, com avizo de se achar já naquelle porto a armada Ingleza, mandada pelo Almirante Wager, e que a de Hespanha se esperava a todo instante. Logo immediatamente se fez hum grande Conselho, e ao sair delle se expediraõ novas ordens ao Governador de Leorne. O General Santini, e o Baraõ de Meyer, testamenteiros da Princeza viuva de Toscana, fizeraõ avaliar os bens moveis da mesma Senhora, e importaõ as suas joyas 73U. escudos, e a sua baixella de prata a 16U.

Correm aqui copias authenticas do Tratado que ultimamente se concluhio nesta Corte, entre o Padre Fr. Salvador *Ascanio*, Religiozo de S. Domingos, e Plenipotenciario del Rey Catholico. O Conde *Renuccini*, e o Marquez *Giraldi*, Ministros do Gram Duque, pelas quaes se vê, que consiste em treze artigos, que em substancia dizem o seguinte:

I. Que haverà huma perpetua aliança, e amizade entre a familia Real de Hespanha, e a Caza Ducal de Toscana; que ao Gram Duque, e à Eletriz viuva Palatina sua irmãa, succederà em todos os Estados de Toscana o Infante D. Carlos.

II. Que esta successam, e todas as condiçoens estipuladas por este Tratado, se communicarãõ aos Estados de Florença, e seram reforçadas com a sua approvaçaõ, e com o seu juramento.

III. Que as rendas, e contribuiçoens consignadas para pagamento

to das dividas publicas na Toscana, ficarão conservadas até à sua satisfação; e a ordem militar de Santo Estevão de Toscana, continuada na mesma forma, que ao presente.

IV. Que a forma da Regencia de Toscana, ficará observada assim como atégora esteve na Caza Ducal; e que os Tribunaes de Justiça, os Ministros Ecclesiasticos, e Civis, e os Privilegios, e direitos da Cidade de Florença, e mais Cidades dos Estados de Sua Alteza Real, serão conservados em todo o tempo na mesma forma.

V. Que os Vassallos de Toscana sejam tratados na Hespanha com os favores, e liberdades concedidas às gentes amicissimas, ou como a Nação mais favorecida.

VI. Que o Gram Duque não padecerá nenhuma diminuição na posse, e funções da sua soberania, e Regencia: e os Reys Catholicos o tratarão a elle, e a seus successores, e Ministros na mesma forma, e com os mesmos titulos, que tratava ao Duque de Saboya, antes que fosse reconhecido Rey de Sardenha.

VII. Que todos os bens, assim feudaes, como aliadaes do Gram Duque, e da Eletriz sua irmã, virão depois das suas mortes ao Infante D. Carlos.

VIII. Que todos os bens moveis ficarão à disposição de Suas Altezas; e todas as armas, e petrechos de guerra, pertencentes às Praças, e as forças de terra, e mar, ficarão pertencendo ao Infante D. Carlos.

IX. Que o Infante D. Carlos ficará livre de todas as obrigações, que foram estipuladas com outras Potencias, pelo Gram Duque, e seus antecessores, exceptuada Hespanha.

X. Que no caso que a Eletriz viuva, sobreviva ao Gram Duque seu irmão, logrará o Titulo de Gram Duqueza, com todas as honras, e preeminencias delle; e a sua caza de todas as rendas que ao presente possui.

XI. Que se o Infante D. Carlos se não achar na Toscana ao tempo da morte do Gram Duque, e a dita Princeza ainda for viva, será ella a Regente, e tutora do dito Infante, até elle cumprir a idade de dezoito annos.

XII. Que se o Infante D. Carlos chegar a ser mayor, e Gram Duque, terá a Eletriz assento, e voto em todos os Conselhos, assim de Estado como de Justiça; e a nomeação de todos os empregos Civis, Palacianos, e Ecclesiasticos; como tambem será a mesma Princeza, quem faça o provimento das Dignidades Ecclesiasticas, e das da Universidade de Piza.

XIII. Que El Rey de Hespanha, e o Gram Duque, procurarão haver por abonadores, e garantes deste Tratado ao Emperador, a

El Rey de França; a El Rey da Gran Bretanha, e aos Estados Geraes das Provincias unidas, &c.

Genova 15. de Novembro.

A Galè Capitania desta Republica, que aqui chegou no fim do mez passado traz a noticia, de se haver o Coronel *Vela* apossado da pequena Cidade de *Luncio*, onde se haviaõ recolhido muitos rebeldes, que todos ficaraõ rajetados; e que elle se recolhera outra vez a *Ajaccio*, onde os habitantes de outras varias povoaçoes da quella Ilha, haviaõ mandado Deputados, offerecendo a sua obediencia à Republica.

Tambem hà cartas, que dizem, que havendo chegado o General Baraõ de *Wachtendonk* com as suas Tropas ao campo de *Vescovado*, hum dos cabeças dos rebeldes, chamado *Carlos Alexandrini*, lhe mandara perguntar por hum seu Official, que pertendiaõ delles; e que o General, e *Camilo Doria*, Commissario geral da Republica, lhe responderaõ, que queriaõ, que elles rendessem as armas, e dessem refens das suas obediencias; que *Carlos Alexandrini* pedira tempo, com o pretexto de que *Giaseri*, seu General estava indisposto, o que se lhe concedera, e se esperava por instantes o fim deste negocio. No fim do mez passado partio daqui *Monf. Cattaneo*, novo Commissario de *Ajaccio*, com duas galès da Republica, duzentos cavallos, 40. mullas, artilharia, e muniçoens de guerra em quantidade.

Agora as ultimas cartas recebidas de *Bastia* dizem, que não tendo effeito os Tratados de ajuste, em que trabalhavaõ os Commissarios geraes da Republica, com os caudilhos *Corfos*, por não quere rem estes absolutamente entregar as armas, sem embargo de se lhes prometer o perdaõ geral, resolvera o General *Alemaõ Wachtendonk* buscallos, e combatellos. Marchou com effeito no dia 23. do passado, atravessou com as suas Tropas o rio *Golo* com pouca resistencia, e acampou em *S. Justo*, donde no dia seguinte marchou para a *Torre de S. Peregrino*, mas nas tres legoas, que fez de marcha, padeceu hum continuo fogo dos rebeldes, que se tinhaõ emboscado pelos matos; e intentando elle por lhes o fogo, o não poderaõ os granadeiros conseguir, antes ao passar hum barranco achou huma resistencia tão formidavel, nos poucos que alli se achavaõ escondidos, que foy preciso para os vencer, empenhar nesta acção a mayor parte da sua gente; e ainda assim pelejaraõ com tanta obstinaçam que não poderaõ os *Alemaens* ver franqueado aquelle passo, se não depois de mortos todos os seus defençores. Depois deste successo, concorreo tanto numero de rebeldes, que cortaraõ aos *Alemaens* por todos os caminhos a communicaçãõ com *Bastia*, de maneira que foy preciso mandarem-selle mantimentos por mar. Vendo-se neste aperto o Gene-

o General Wachtendonk, mandou novamente fazer propostas de amigavel composiçãõ aos rebeldes. Mandaraõ estes alguns Deputados, que entraraõ em conferencias com os Commisarios geraes da Republica, e convieraõ em huma nova suspençãõ de armas, mediante a qual o General Alemãõ voltou para Bastia, deixando 500. homens na Torre de *S. Peregrino*, para conservar aquelle posto, e meteo o resto das suas Tropas em quarteis de Inverno, mal satisfeito com razãõ do successo desta Campanha.

A L E M A N H A.

Vienna 3. de Novembro.

A Qui se assegura que a Corte tem mandado ordem aos Comandantes das Tropas Imperiaes, que estaõ no Paiz bayxo, ao longo do Rheno, e nas Cidades forasteiras, para que as tenhaõ promptas a marchar à primeira ordem; e que tenhaõ grande vigilancia nos movimentos de algumas Tropas vizinhas, que se diz haverem-se ajuntado na fronteira em numero de 2200. homens. Não obstante a resoluçãõ que diziaõ se tomara no Conselho Aulico de guerra, para se fazer huma reforma geral nas Tropas Imperiaes, nam deixaõ de se continuar as levas com grande calor nos arredores desta Cidade, para fazer completos os Regimentos de Maximiliano de Starhemberg, de Daun moço, e de Ligneville; e de alguns dias a esta parte se tem começado a tocar o tambor em varios lugares, para se fazerem reclutas para outros Regimentos. Tem chegado aqui Deputados da Provincia de Tirol, para representarem ao Emperador a impossibilidade, que ha no seu Paiz, para dar quarteis a hum tam grande numero de Tropas. Corre a voz que o Conde de Kuffstein, Ministro do Emperador, e seu Plenipotenciario em varias Cortes de Alemanha, serã brevemente declarado Vice-Chancellor do Imperio. O Conde Salviatico, que tem residido hã dez annos nesta Corte, com o caracter de Enviado de Parma, recebeu ordem para continuar o mesmo emprego, em nome do Infante D. Carlos. O preço do trigo se augmenta consideravelmente na Bohemia, Moravia, e Silezia, e se tomaõ actualmente as medidas necessarias para se evitar a carestia. Alguns avizos de Constantinopla dizem, ter havido naquella Corte nova sedição, mas que logo se pacificara o povo: que o novo Gran Vizir tinha feito a sua entrada naquella Corte, e o Gran Senhor nomeado hum novo Agã dos Janizaros, e hum novo Capitã Bachã.

P O R T U G A L. *Lisboa 20. de Dezembro.*

Q Uinta feira da semana passada se festejou no Paço com gala, e ferenãta o cumprimento de annos da Senhora Archiduqueza Maria Isabel Luiza de Austria, Governadora do Paiz bayxo,

e irmãa da Rainha nossa Senhora. No Sabbado, como ultimo dia do Oitavario da Conceição de nossa Senhora, em que celebraõ a festa as Senhoras da Corte, na Igreja do Espirito Santo dos Padres do Oratorio, foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, vizitar a mesma Igreja, e dalli passãrão a fazer a sua costumada devoção na Capella de nossa Senhora das Necessidades. No mesmo dia foy o Principe nosso Senhor, ao fitio de S. João dos Bemczados, vizitar o Senhor Infante D. Carlos. Terça feira se vestio a Corte de gala em obsequio do nome da Senhora Princeza de Asturias.

Em 14. do corrente deo à luz com bom successo segunda filha, a Senhora D. Violante Jozefa de Portugal, mulher de Luis Antonio de Balto Baharem.

Os Religiosos de S. Agostinho deste Reyno, fizeraõ manifesto, que o Papa Benedicto XIII. concedera a todos os Prelados da sua Ordem, a faculdade de darem a benção Papal, com as Indulgencias a ella annexas, a todos os fieis que concorrerem às suas Igrejas nos dias de Natal, Pascoa, Espirito Santo, Annunciação, e Assumpção de nossa Senhora, e no Domingo immediato depois do dia de Santo Agostinho, em que se celebra a festa de nossa Senhora da Consolação Protectora dos Confrades da Correa; e declaraõ, que darão a dita benção acabada a Missa Conventual no Convento de nossa Senhora da Graça nos dias referidos; e nos mais Conventos, na hora que os seus Prelados dispuzerem. No mesmo Breve se concedeu faculdade aos Prelados da mesma Ordem para applicarem às Coroas, que sam obrigados a rezar todos os dias os Confrades da Correa (sendo benzidas pelos mesmos Prelados) todas as Indulgencias que os Summos Pontifices tem concedido aos que rezaõ as Coroas das sete dores da Virgem, e de S. Brigida.

A Historia Universal escrita na lingua Franceza por Mons. Bossuet, Bispo de Meaux, e traduzida na Castelhana por D. Andre de Salcedo, se imprimio em Madrid em 2. tomos, e se vendem na rua nova desta Cidade na logea de Matheus dos Santos.

Subio à luz bũa Novena para se festejar o Transito do gloriosissimo Patriarca S. Jozè, Author Jozè da Sylva Fernandes, Cirurgião approvedo, e morador à borta seca, em cuja casa, ou na Sacristia da Paroquia da Igreja de nossa Senhora da Encarnação, a pòde procurar quem a quizer.

Tambem sabio novamente na Officina Ferreiriana hum livro em oitavo, intitulado Filosofia Methodica, que comprehende em seis Compendios a Logica, Metaphysica, Physica, Ethica, Politica, e Oeconomica, traduzida da lingua Latina na Portugueza pelo P. Bêto da Victoria, vende-se defôrte da dita Officina à Barroca de S. Anna em casa de Bento Soares.

Hum livrinho em dezasseis intitulado Novena de N. S. das Mercês, se achará todos os Domingos, e dias Santos no bofete da mesma Irmandade à porta da Igreja de S. Nicolao.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quintã feira 27. de Dezembro de 1731.

TURQUIA.

Constantinopla 2. de Outubro.

Chegou a esta Corte o Ministro nomeado pelo Sultam ao emprego de Gran Vizir, e com a sua vinda se soube ser quem se destinava para esta fortuna *Osman*, Bachã da Bosnia. Fez este logo em chegando ajustar o *Divan*, a quem fez hum discurso muy confizo, mas muy patectico; mostrando nelle quanto he preciso restabelecer a boa intelligencia,

e reciproca amizade entre o Graõ Senhor, os militares. e o povo, por ser este o unico meyo de se evitar a total ruina do Imperio Otomano. Obrou logo varias cousas, que parecerão muy agradaveis ao povo, e entre outras foy huma a de fazer abrir as cazas publicas de caffè. que se haviaõ mandado fechar, com o pretexto de não servirem aos rebeldes de fazerem nellas os seus congressos; e outra ainda mais importante, como foy a de mandar despedaçar os processos, que se tinhão formado aos sublevados.

RUSSIA.

Moscou 22. de Outubro.

A Partida da Emperatriz para Petriaburgo se havia deferido, porque esperava Sua Magestade, os Embayxadores da China, e Tartaria, que hamde chegar com a caravana, e lhes queria dar audiencia: mas agora a retarda tambem pela morte da *Prinocza Prosko-*

via *Joanonna*, sua irmã, que faleceu nesta Cidade a 19. do corrente em idade de 37. annos, depois de alguns dias de doença; e sendo esta perda extremamente sentida de toda a Corte, o tem sido muito mais de Sua Magestade Imperial. Logo se entrou em luto grande, e trabalha-se actualmente em regar as couzas necessarias para o enterro desta Princeza, que se determina fazer com grande pompa. A Petrisburgo se mandaraõ ordens, para que assim os Ministros da Regencia, como os de todos os Tribunaes, se vistão de luto por seis mezes. Os dous Deputados da Nobreza, e Estados de Kurlandia, que aqui se achayaõ ha hum mez, tiveraõ audiencia publica de despedida de Sua Magestade, e se dispoem a partir brevemente para o seu Paiz. Sua Magestade lhes entregou huma carta, escrita da sua maõ, para o Duque Fernando de Kurlandia, na qual (conforme se assegura) lhes prometeo entreter sempre hum certo numero de Tropas naquelle Ducado, para impedir que a Republica de Polonia o não divida em Palatinados como pertende. Tem chegado a esta Corte quantidade de cavallos de Alemanha, mandados vir de Hollacia, e de outras partes do Imperio. Retiveram-se os melhores para montar o novo Regimento de guardas de cavallo, que se forma, e os mais serãõ distribuidos pelos tres Regimentos de Cavallaria, que se achãõ nesta Corte, cujos Soldados serãõ daqui por diante revestidos de couras. Fizeram-se aos Ministros Estrangeiros os presentes de peles, que se costuma fazerlhes todos annos na entrada do Inverno. O Conde de Munich, Governador de Petrisburgo, e General da artilharia, chegou aqui a 12. do corrente, e logo no dia seguinte teve audiencia particular de Sua Magestade Imperial, e de tarde assistio a hum Conselho extraordinario, e a 14. se lhe deraõ novas instrucçoẽs, e ordens para voltar a Petrisburgo, mas não se tem divulgado a cauza da sua viagem. Hoje chegou de Polonia o Conde de Potoski *Staroste de Pelski*, e dizem que vem com huma cõmissãõ importante. Os Deputados dos *Kosaks*, sem embargo de não alcançarem a que pertendiaõ com as suas negociaçoens, conseguiraõ com tudo, que Sua Magestade Imperial conserve por algum tempo mais no governo das Tropas Russianas, que assistem na Ukania, ao General Wiesbach, que lhes he muy agradavel, com que o General que estava nomeado em seu lugar não partirã para aquella fronteira antes da Primavera proxima.

P O L O N I A.

Varsovia 4. de Novembro.

EL Rey chegou a esta Cidade a 28. do mez passado pelas sete horas da noyte; foy salvado com huma descarga geral de toda a artilharia das muralhas, e bouve hum grande concurso de Nobreza

no Paço para dar as boas vindas a Sua Magestade. Affegura-se haver Sua Magestade descoberto nesta sua viagem huma conspiração que se havia feito contra a Sua Real pessoa, e que se prenderão dous Estrangeiros em *Offembach*, e com elles o Baram de Geisberg de Chevenost, que foy conduzido preso, e carregado de ferros a Dreida. O Primaz do Reyno, que teve a vida em tanto perigo, que os Medicos desconfiavaõ da sua melhora, chegou aqui hontem, e se espera brevemente o Principe de *Sangusko*. He muito grande o numero dos Senadores, e Senhores grandes do Reyno, que tem vindo das suas terras saudar a ElRey. Sua Magestade teve huma conferencia particular de mais de huma hora com o Bispo de Cujavia. Fala-se em haver brevemente hum *Senatus Concilium*, para nelle se regrar a fórma com que se hade fazer nesta Cidade huma Dieta extraordinaria, a fim de evitar a S. Magestade a molestia de ir a *Grodno*. Trabalha-se com muito calor nos meynos de ajustar amigavelmente as differenças, que há entre as *Czas Sapieha*, e *Radzivil*. Sua Magestade não nomeou este anno Conselho de Regencia para ficar administrando os negocios do Eleitorado de Saxonia, em quanto se detiver neste Reyno, antes todos os Tribunaes tiverão ordem para lhe mandarem todos os mezes huma conta exacta dos negocios mais importantes; e ordenou ao Conselho de guerra em particular, o evitar todas as desordens, que poderão cauzar as Tropas que este Inverno se aquartellarem nas cazas dos Paizanos. Os Cavalheiros guardas do Eleitorado de Saxonia que foraõ reformados o anno passado, quando Sua Magestade fez a sua nova guarda dos Granadeiros grandes, vieraõ aqui a pedir empregos nas Tropas da Coroa. Escreve-se de *Grodno* haverse visto em tres noites successivas huma *Aurora Borsal*, com huma luz tão acceza, que foy vista de trinta légoas em redor.

S U E C I A.

Stockolmo 9. de Novembro.

A Rainha continua em assistir regularmente a todas as deliberações do Senado, e confirma-se a voz de que irá brevemente a Jenkoeping com a Duqueza viuva de Mecktenburgo, para alli esperarem a ElRey. A mayor parte dos Senadores, e Ministros, que estavaõ nas suas cazas de Campo se achão já nesta Cidade, para assistirem à entrada, que será no dia 13. ou 14. do corrente, e trabalha-se nas preparaçoens de hum fogo de artificio, que se hade fazer no mesmo dia. O Barão de Vrangell partio por ordem da Rainha, para da sua parte dar a ElRey o parabem da sua vinda, tanto que desembarcar. Mons. Plecking, Ministro do Duque de Hollacia, deo hum Memorial ao Senado muy largo, sobre os interesses do Duque seu amo, e particularmente sobre os subsidios que se lhe devem. Dizem que se

lhes respondeu, que estes lhe serãõ regularmente pagos, e que brevemente se lhe mandarã dinheiro por conta desta divida. O Embaixador de França continua a fazer grandes conferencias com o Conde de Horn, e com alguns Senadores do Reyno. Mandaram-se embarcar em hum navio, que se fez à vela para Lubeck varios Leoens, Tigres, e outras feras estrangeiras, que El Rey manda de presente a El Rey de Polonia. No dia 23. do mez passado houve nesta Cidade hũa tempestade terrivel, que fez cahir quantidade de cheminès; destruhio muitos telhados, fez perecer nas costas deste Reyno muitas embarcaçoens, em que morrerãõ as suas equipagens, e à vista deste porto se perdẽrãõ duas carregadas de cobre, e ferro.

D I N A M A R C A.

Copenbague 13. de Novembro.

Com a occasiãõ de alguns despachos do Conde de Rantzau, Enviado extraordinario de Sua Magestade na Corte da Graã Bretanha, vindo por hum Expresso, fez El Rey hum Conselho extraordinario em 20. do mez passado. O Correyo que o Barãõ de Brackel, Ministro da Ruffia despachou para Moscou, voltou a qui a 6. deste mez, e no mesmo dia teve aquelle Ministro huma larga conferencia com os de Sua Magestade, que a sete õu audiencia aos Directores da Companhia da India Oriental, na qual elles lhe deram conta do estado em que a sua Companhia se acha, e da resoluçãõ, que tem tomado de mandar este anno duas naos. à costa de Choromandel, e de aparelharem outro que enviarãõ na Primavera proxima ao mesmo Paiz. Sua Magestade lhes approvou esta resoluçãõ, assegurandolhes que os protegeria sempre, a fim de fazer ventajozo o seu Comercio. A 12. partio a primeira nao com vento favoravel; e à manhãã passarãõ mostra à equipage da segunda. A 2. chegou de Cassel hum General Sueco, que logo passou a Fredericksburgo, a dar parte a Sua Magestade da partida del Rey de Suecia para o seu Reyno, o que fez em huma audiencia particular.

A L E M A N H A.

Stralsunda 9. de Novembro.

El Rey de Suecia nosso Soberano chegou a esta Cidade antehontem pelas tres horas da tarde. Foy recebido com salva de artilharia, trombetas, e atabales, e esperado a huma legoa de distancia pelo Conde de Meyerfeld, Governador General da Pomerania, pelos principaes Senhores da Provincia, e por huma Companhia dos principaes mercadores desta Cidade, todos acavallo, e com vestidos uniformes. A entrada del Rey se fez com muita pompa, dando principio à marcha os ditos mercadores, devididos em dous corpos, a que se seguirãõ os coches da Nobreza, e depois El Rey, que vinha

em hum coche aberto, com os Principes **Guilhelmo**, e **Maximilia-**
no seus irmãos, conduzido por hum dos membros do Corpo da No-
breza, e os cavallos levados por seis Officiaes Subalternos. As Or-
denanças, e milicias davaõ fim ao acompanhamento. Ao chegar El-
Rey à Praça nova se fez huma descarga geral de mosquetaria, depois
da qual os Soldados, e os Cidadãos lançaraõ os chapéos para o ar, e
repetiãõ muitas vezes as acclamaçoens de viva ElRey. Chegando
a hum arco de Triunfo, que se lhe tinha erigido, o Burgamestre
(ou Vereador da Camera) appresentou a Sua Magestade em nome
do Magistrado, sobre huma almofada de veludo cramezim, guarne-
cida de franjas de ouro, as chaves da Cidade, que Sua Magestade lhe
tornou logo a dar. E havendo-se apeado na caza do governo, con-
correraõ a darlhe as boas vindas os Deputados dos Tribunaes. De
noite houve luminarias por toda a Cidade. ElRey ceou em publico,
e depois da cea houve hum bayle que durou grande parte da noite.
Esta manhãa se embarcou Sua Magestade para a Ilha de *Rugia*, onde
o esperaõ algumas fragatas de guerra, para o conduzirem a Suecia.

Hamburgo 16. de Novembro.

Alguns avizos de *Schwerin* nos dizem, que o Duque Carlos
Leopoldo de Mecklenburgo, se mostra resoluto a ir a Vienna,
para pessoalmente mediante huma submissam conveniente às ordens
de Sua Magestade Imperial, poder decipar esta perturbaçãõ, em que
vê ha tantos annos os seus Estados. O Duque Christiano Luis seu
irmão, teve huma conversaçãõ de algumas horas em *Eldena* com
ElRey de Suecia. O Duque de Holsacia, Bispo de *Eutin*, chegou
a 12. a esta Cidade. O Margrave *Federico Ernesto*, irmão do Mar-
grave reynante de *Culmbach Bareith*, da Rainha de Dinamarca, e
da Princeza de *Ostfrizia*, e Governador de *Gottorp* por ElRey de Di-
namarca, se acha na Cidade de *Brunswick* para celebrar as suas vo-
das com a Princeza *Christina Sophia*, filha do Duque *Ernesto Fer-*
nando de *Brunswick Bevern*, e de *Leonor Charlota* de *Curlandia*,
e sobrinha do Duque *Fernando Alberto* de *Brunswick Luneburgo*
Bevern, herdeiro presumptivo dos Estados de *Brunswick*. Este
casamento foy concluido pelo Conde de *Dehn*, Ministro, que foy
de Estado do ultimo Duque defunto de *Brunswick*, e ao presente
Conselheiro intimo delRey de Dinamarca. A Princeza *Christina*
Joanna Amalia de Promnitz, mulher do Principe *Augusto Luis* de
Anhalt-Cothen, pario a 26. do passado hum Principe, a quem se deu
o nome de *Federico Armando*. A Princeza Real, e Eleytoral de Sa-
xonia, deu à luz com feliz successo a 4. do corrente huma Princeza,
que foy bautizada no mesmo dia com o nome de *Carolina*.

Vienna

A 2. deste mez houve no Paço huma larga conferência , depois da qual se despacháraõ alguns Correyos aos Ministros que o Emperador tem actualmente em varias Cortes do Imperio. A 3. houve Conselho de Estado, em que tomou posse do lugar de Conselheiro o Conde João Henrique de Autoy, Gentil-homem da chave dourada, General da Cavallaria, e Coronel de hum Regimento de Couraças. A 4. que foy dia de S. Carlos concorreo toda a Nobreza , e os Ministros Estrangeiros a comprimentar a Sua Magestade Imperial, que depois de assistir aos Officios Divinos jantou em publico com as Senhoras Emperatriz, e Archiduquezas ; e de noite assistiraõ à representação de huma nova Opera intitulada *Demetrio*. O Conselho Aulico de guerra não expedio ainda as cartas circulares, para a redução das Tropas Imperiaes, como se dizia, antes se começa a crer, que esta reformação se não fará tam cedo como se havia entendido , pois se continuaõ a levantar reclutas para completar os Regimentos Imperiaes, com o mesmo calor que de antes. O Duque de Lorena se espera aqui em voltando da sua viagem de Inglaterra. Chegou hum Correyo de Leorne, com avizo de que a armada unida de Hespanha, e Inglaterra, chegára àquelle porto a 27. do mez passado. O Conde de Waldstein, teve ordem de partir para Varsovia, a falar a Sua Magestade Poloneza da parte do Emperador. O Ministro de Genova, pediu a Sua Magestade Imperial hum novo esforço de Tropas , para melhor poder reduzir à obediencia os rebeldes de Corlega ; e dizem que se tem queixado aos Ministros Imperiaes de que algũas Naçoens vizinhas, fornecem aos Corsos viveres, e muniçoens de guerra com grande abundancia , sem o que seria impossivel , que podessem subsistir muito tempo nas suas montanhas. Chegáraõ aqui da *Krems* 200U. ducados para a caixa Imperial , e de Italia dous milhoens em ouro, e espera-se a toda a hora hum milhaõ de cruzados , de que se há de fabricar outra especie de moeda. Depois do Edicto que se publicou os dias passados, que prohibe o poder sair deste Paiz bayxella de prata, se tem levado à caza da moeda desta Cidade passante de 24U. marcos.

FRANCA.

Pariz 24. de Novembro.

O Duque de Orleans apresentou os dias passados a El Rey no seu gabinete o Duque de Chartres seu filho, que dá esperanças de ser hum grande Principe, e será criado daqui por diante com o *Delphin*. A Rainha viuva de Hespanha está ha dias de cama, por quei-

za que padece em hum pè. Todos os Coroneis cujos Regimentos estam aquartellados em Languedoc, tiverão ordem para se irem incorporar nelles, e se acharem presentes quando passar o Infante D. Carlos, que faz o seu trajecto para Italia por este Reyno. O Duque de Tallard, e Mons. des Granges, Mestre das Ceremonias, irão receber este Principe na fronteira de Roselhon. A Duqueza de S. Pedro, Dama do Paço da Rainha de Hespanha, partirá qualquer dia para Montpelher, onde determina beijarlhe a mão. Segundo o roteiro, que se fez na Corte Catholica, este Principe gastará 47. dias para vir de Sevilha a Perpilhaõ, e assim senão espera nas fronteiras de Roselhon antes do principio de Novembro.

Escreve-se de *Chalons*, haverse achado no alto de huma grande arvore do cemiterio de *Sangi*, junto de *Vitri*, huma moça bruta, de idade de 18. annos, sem se poder saber como alli veyo; dizem que não come pão, nem carne cozida; que se nutre de folhas de olmos, de rans, e de carne crua, a qual devora com huma ancia que faz pasmar; que corre como hum lebreo, que sobe aos altos como hum gato. O Intendente da Provincia mandou esta noticia à Corte. Outra também rara se escreve de *Burges*, em carta de 31. do passado, que consiste, em que as duas montanhas que estavaõ aos lados das fontes se haviaõ ajuntado ambas no dia 27. de Outubro, cobrindo de tal modo huma povoação, que havia situada entre ambas, que se não vio mais vestigio algum della; accrescentando que este accidente havia succedido de noite, sem se haver sentido algum tremor na terra; e que depois deste successo lançarão as fontes mayor abundancia de agua. Escreve-se de *Wick* no Ducado de Lorena, que o Bispo de *Metz*, que tem hum palacio naquella Cidade; fizera tomar nella medidas para fabricar à sua custa dous corpos de cazarias, que hamde servir de quarteis aos Soldados, para livrar aos seus moradores da oppreção que padecem, aquartellando-os nas suas cazas. A mesma Cidade deveo já ao mesmo Prelado, a abundancia de agua, que tem o que elle fez vir à sua custa dos lugares vizinhos. Faleceu em dezasseis do corrente nesta Cidade, em idade de 33. annos Guydo de la Rochefoucaud, Duque de la Rocheguyon, Mestre de Campo de hum Regimento de Cavallaria.

O Cura da Paroquia de S. Sulpicio mandou fazer doze Missaes novos, para servirem nas festas principaes da sua Igreja, encadernados em pasta de ouro moçillo; no meyo das quaes ha huma esmeralda de consideravel grandeza. Os angulos guardados de pedras de preço, e as brozas de diamantes.

Lisboa 27. de Dezembro.

Quartã feira 19. do corrente se festejou no Paço com gala, e serenata o cumprimento de annos delRey Catholico, que entrou nos 49. da sua idade. O Marquez de Capicelatro seu Embaxador nesta Corte, cumprimentou no mesmo dia a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza, que no dia seguinte se achou com alguma febre por cuja causa se sangrou, e se acha restituída à perfeita saude. O Senhor Infante D. Carlos que se acha já livre da sua ultima indisposição veyo quinta feira jantar ao Paço.

Nas Consultas que bayxaraõ ao Dezembargo do Paço em dez do corrente vieraõ nomeados por Sua Magestade, que Deus guarde, para Corregedores do Bairro de São Paulo Antonio Rabello de Carvalho, do Bairro alto Joaquim Rodrigues de Santa Marta Soares: do Bairro de Alfama Francisco de Abreu Couceiro: do Rocio, Manoel Antunes de Almeida; da Comarca de Mencorvo Jozè de Moraes Machado: da de Leyria Antonio Craveiro de Campos: da de Lagos Jacinto Diniz de Figueiredo.

Para Provedores; dos Reziduos de Lisboa Jozè Pereira de Sousa: da Comarca de Vianã Joã Quaresma de Almeida: da de Esigueira Francisco Xavier da Serra Crasbeck: da de Portalegre Jozè Bravo dos Reys: para a de Leiria Manoel Martins Falcato.

Ficaraõ reconduzidos por mais tres annos Jozè Simões Barboza, no lugar de Corregedor do Bairro da rua nova, e Antonio Freire de Andrade Encerrabodes, no de Juiz de India e Mina com a Beca; e foy nomeado para Superintendente geral do subfidio dos quatro e meyo por cento tambem com a Beca Francisco da Cunha de Andrade.

Faleceu em 19. deste mez Francisco Rodrigues de Almeida, fidalgo da Casa de Sua Magestade, Commendador de S. Gens de Parada, e de São Lourenço da Pedisqueira na Ordem de Christo, Escrivão supranumerario da Fazenda Real, e Tenente de huma das Companhias da Guarda de Sua Magestade, foy sepultado no Convento da Santissima Trindade onde se fizeraõ as suas exequias.

A D V E R T E N C I A.

Sahiraõ impressos os livros das Obras de Joã Pinto Ribeiro, in-folio e se vendem em Coimbra, em casa de Jozè Antunes da Sylva, Impressor da Universidade, e em Lisboa na logea de Joã Rodrigues às Portas de Santa Catharina, e na de Jozè dos Santos às Portas da Mouraria.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.

